

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
------------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.568.017	1.560.518
1.01	Ativo Circulante	111.547	116.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.408	41.503
1.01.03	Contas a Receber	62.319	70.484
1.01.03.01	Clientes	62.319	70.484
1.01.03.01.01	Contas a Receber	7.109	13.526
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	55.210	56.958
1.01.06	Tributos a Recuperar	655	774
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	655	774
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.372	694
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.372	694
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.793	3.434
1.01.08.03	Outros	3.793	3.434
1.02	Ativo Não Circulante	1.456.470	1.443.629
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.716	1.587
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.184	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.184	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	83
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	83
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.532	1.504
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.532	1.504
1.02.03	Imobilizado	83.623	82.049
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	69.155	63.372
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.468	18.677
1.02.04	Intangível	1.369.131	1.359.993
1.02.04.01	Intangíveis	1.369.131	1.359.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.568.017	1.560.518
2.01	Passivo Circulante	546.082	459.111
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.925	6.679
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.925	6.679
2.01.02	Fornecedores	33.401	61.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.312	60.577
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	89	551
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.166	28.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.686	20.796
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	15.299	13.282
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.349	3.575
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	4.038	3.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.480	7.818
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.480	7.818
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	398.116	267.900
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.220	1.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.220	1.982
2.01.04.02	Debêntures	396.896	265.918
2.01.05	Outras Obrigações	34.862	40.123
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.877	30.265
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	30.877	30.265
2.01.05.02	Outros	3.985	9.858
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	3.985	9.858
2.01.06	Provisões	45.612	54.667
2.01.06.02	Outras Provisões	45.612	54.667
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	45.612	54.667
2.02	Passivo Não Circulante	530.242	654.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	390.491	520.554
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.315	1.883
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.315	1.883
2.02.01.02	Debêntures	389.176	518.671
2.02.02	Outras Obrigações	22.061	23.306
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	186	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	186	0
2.02.02.02	Outros	21.875	23.306
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	21.875	23.306
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.453
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.453
2.02.04	Provisões	117.690	109.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.666	9.779
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	119	134
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.547	9.645
2.02.04.02	Outras Provisões	111.024	99.562
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	111.024	99.562
2.03	Patrimônio Líquido	491.693	446.753
2.03.01	Capital Social Realizado	360.918	314.223

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	17.589	132.530
2.03.04.01	Reserva Legal	0	11.486
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.000	7.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.589	114.044
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.186	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	298.567	576.007	258.858	524.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.635	-335.666	-155.221	-312.356
3.02.01	Custo de construção	-43.730	-72.108	-26.890	-57.825
3.02.02	Provisão de manutenção	-13.497	-26.193	-13.618	-26.330
3.02.03	Depreciação e amortização	-37.532	-71.583	-27.463	-52.053
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-4.078	-8.251	-4.200	-8.274
3.02.05	Serviços	-72.204	-146.625	-74.238	-150.348
3.02.06	Custo com pessoal	-3.204	-5.894	-2.666	-5.010
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-1.180	-2.114	-569	-1.098
3.02.08	Outros	2.790	-2.898	-5.577	-11.418
3.03	Resultado Bruto	125.932	240.341	103.637	211.700
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.192	-33.908	-19.814	-31.797
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.561	-34.315	-20.033	-32.006
3.04.02.01	Serviços	-14.658	-20.962	-12.548	-17.620
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-615	-1.200	-475	-890
3.04.02.03	Despesas c/Pessoal	-2.982	-6.083	-3.842	-6.258
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-259	-739	-204	-680
3.04.02.05	Outros	-4.047	-5.331	-2.964	-6.558
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	594	637	519	568
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-225	-230	-300	-359
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.740	206.433	83.823	179.903
3.06	Resultado Financeiro	-18.601	-35.493	-16.689	-33.055
3.06.01	Receitas Financeiras	1.168	1.899	943	3.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.769	-37.392	-17.632	-36.161
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	85.139	170.940	67.134	146.848
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.276	-57.754	-22.853	-43.761
3.08.01	Corrente	-32.073	-61.391	-22.885	-42.203
3.08.02	Diferido	3.797	3.637	32	-1.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.863	113.186	44.281	103.087
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.863	113.186	44.281	103.087
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42060	0,83710	0,33000	0,76000
3.99.01.02	PN	0,46260	0,92090	0,36000	0,84000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42060	0,83710	0,33000	0,76000
3.99.02.02	PN	0,46260	0,92090	0,36000	0,84000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	56.863	113.186	44.281	103.087
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.863	113.186	44.281	103.087

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.996	125.038
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	242.423	219.871
6.01.01.01	Lucro líquido do período	113.186	103.087
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.637	1.558
6.01.01.03	Depreciação e amortização	72.783	52.944
6.01.01.04	Resultado na baixa do ativo imobilizado	230	103
6.01.01.05	Juros e variação monet.s/ debênt., n.p.,financ., arrend.mercantil circulantes e não circulantes	29.943	32.875
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-4.142	-12.110
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	692	1.134
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	-2	-55
6.01.01.11	Constituição (reversão) e juros sobre riscos cíveis e trabalhistas	-3.113	624
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	26.193	26.330
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	10.290	13.381
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.427	-94.833
6.01.02.01	Contas a receber	6.417	5.749
6.01.02.02	Partes relacionadas	1.831	11.694
6.01.02.03	Impostos a recuperar	119	22
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.678	2.365
6.01.02.05	Outras contas a receber	-387	-1.577
6.01.02.06	Fornecedores	-27.727	-27.990
6.01.02.07	Partes relacionadas	13.270	-15.188
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-754	0
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social a recolher e parcelados e provisão	-49.933	-48.345
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos no semestre	47.362	41.970
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-34.075	-58.796
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-5.872	-4.737
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.054	-54.342
6.02.01	Adição ao ativo imobilizado	-8.463	-7.005
6.02.02	Adição ao ativo intangível	-83.591	-47.337
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.037	-29.436
6.03.01	Dividendos pagos	-68.246	0
6.03.05	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (captações)	129.929	214
6.03.06	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-131.026	-1.285
6.03.07	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-28.694	-28.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	905	41.260
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.503	22.527
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.408	63.787

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.695	0	-114.941	0	0	-68.246
5.04.01	Aumentos de Capital	46.695	0	-46.695	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.246	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.186	0	113.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.186	0	113.186
5.07	Saldos Finais	360.918	0	17.589	113.186	0	491.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.911	0	161.277	0	0	419.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.911	0	161.277	0	0	419.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.312	0	-56.312	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	56.312	0	-56.312	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.087	0	103.087
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.087	0	103.087
5.07	Saldos Finais	314.223	0	104.965	103.087	0	522.275

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	623.775	568.321
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	608.667	553.490
7.01.02	Outras Receitas	15.108	14.831
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-284.119	-279.475
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-159.114	-155.987
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.704	-39.333
7.02.04	Outros	-98.301	-84.155
7.02.04.01	Custos de Construção	-72.108	-57.825
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-26.193	-26.330
7.03	Valor Adicionado Bruto	339.656	288.846
7.04	Retenções	-72.783	-52.944
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.783	-52.944
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	266.873	235.902
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.899	3.106
7.06.02	Receitas Financeiras	1.899	3.106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	268.772	239.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	268.772	239.008
7.08.01	Pessoal	10.666	10.071
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.115	8.889
7.08.01.02	Benefícios	982	849
7.08.01.03	F.G.T.S.	423	349
7.08.01.04	Outros	146	-16
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.615	89.983
7.08.02.01	Federais	79.676	64.176
7.08.02.02	Estaduais	314	274
7.08.02.03	Municipais	27.625	25.533
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.305	35.867
7.08.03.01	Juros	37.049	35.696
7.08.03.02	Aluguéis	256	171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.186	103.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.186	103.087

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL Abril a Junho/2013

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T12.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 254,8 milhões (+ 9,8%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 117,3 milhões (+ 20,3%) e a margem EBIT ajustada 46,0% (+4,0p.p);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 155,4 milhões (+23,9%) e a margem EBITDA ajustada 61,0% (+ 6,9 p.p);
- O lucro líquido atingiu R\$ 56,9 milhões (+28,4%).

Indicadores [R\$ MM]	2ºT13	2ºT12	Var.%
Receita Líquida Operacional (*)	254,8	232,0	9,8%
EBIT Ajustado	117,3	97,5	20,3%
Margem EBIT Ajustada	46,0%	42,0%	+ 4 p.p.
EBITDA Ajustado	155,4	125,4	23,9%
Margem EBITDA Ajustada	61,0%	54,1%	+ 6,9 p.p.
Lucro Líquido	56,9	44,3	28,4%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando a receita de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	2ºT13	2ºT12	Var.%
Veículos Equivalentes	44.947.858	43.001.320	4,5 %
Veículos Leves (Eq)	14.172.586	13.074.353	8,4 %
Veículos Pesados (Eq)	30.775.272	29.926.967	2,8 %

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

Tráfego consolidado (+4,5%)

Nosso tráfego consolidado apresentou um crescimento de 4,5 % no 2T13 sobre o mesmo período de 2012.

Veículos de passeio (+8,4%)

A categoria apresentou crescimento de 8,4 % no 2T13 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Este resultado apresenta influência das datas comemorativas e feriados prolongados (Semana Santa, Dia do Trabalho, Dia das Mães e Corpus Christi), além de outros efeitos.

Além dos eventos acima, podemos citar também a melhoria na fluidez do tráfego em Guarulhos, com a reversão da pista expressa do sentido Rio – São Paulo para o sentido São Paulo – Rio.

E por fim, o consumo das famílias apresentou alta no 2º Tri de 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a taxa desemprego, ao contrário, continua baixa em relação a 2012. Ambos os fatores estimularam o aumento do número de viagens.

Veículos comerciais (+2,8%)

A categoria apresentou crescimento de 2,8% no 2T13 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial.

A produção industrial brasileira nos primeiros cinco meses de 2013, apresentou alta de 1,7% em relação ao mesmo período do ano de 2012, sendo que a produção do Estado de São Paulo cresceu 2,8% e a produção do Estado do Rio de Janeiro teve alta de 5,4%. Os ramos de atividade que mais impactaram positivamente o tráfego comercial da Dutra foram: construção civil (3,6%), veículos automotores (14,3%) e refino de petróleo e gás (9,2%).

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do segundo trimestre de 2013 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 5,21% em seu valor, passando de R\$ 9,60 (vigente a partir de 01 de agosto de 2011) para R\$ 10,10 (vigente a partir de 01 de agosto de 2012). Nesse novo valor está considerada, além do reajuste contratual pelo IPCA, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Comentário do Desempenho

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita bruta [R\$ mil]	2º T13	2º T12	Var.%
Receita de pedágio	271.223	246.348	10,1%
Receitas acessórias	7.837	7.754	1,1%
Resultado Financeiro Líquido	279.060	254.102	9,8%

Receita de construção

Receita Bruta de construção [R\$ mil]	2ºT13	2ºT12	Var. %
Total	43.730	26.890	62,6%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Concessão. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

O 2T13 apresentou um alto volume de investimentos, principalmente, devido à implantação de vias marginais na Rodovia Presidente Dutra, especialmente no trecho de São José dos Campos.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T13 (conforme demonstrado no quadro 1.1) ficou 9,8% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio de 2012 em 5,21% e pelo desempenho do tráfego, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 9,8% no 2T13, em relação ao 2T12, totalizando o valor de R\$ 24,2 milhões.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Custos e Despesas [R\$ mil]	2º T13	2º T12	Var. %
Custo de Construção	43.730	26.890	62,6%
Provisão de Manutenção	13.497	13.618	-0,9%
Depreciação e Amortização	38.147	27.938	36,5%
Custos contratuais	4.078	4.200	-2,9%
Serviços de Terceiros	86.862	86.786	0,1%
Custo com pessoal	6.186	6.508	-4,9%
Materiais, Equipamentos e Veículos	1.439	773	86,2%
Outros	1.257	8.541	-85,3%
Custos e Despesas Totais	195.196	175.254	11,4%

Os custos e as despesas totais aumentaram 11,4% no 2T13 em relação ao 2T12, alcançando o valor de R\$ 195,2 milhões. Este aumento pode ser observado com maior destaque no custo de construção, haja vista o alto volume de investimentos no 2T13, principalmente devido à implantação de vias marginais na Rodovia Presidente Dutra, no trecho de São José dos Campos.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 16,8 milhões no 2T13, se comparados ao 2T12. Este aumento está associado às melhorias acima descritas.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Os valores não apresentaram variação significativa.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 2T13, em comparação a 2T12 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia entre o 2T12 e o 2T13.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O valor inferior de custos contratuais, no 2T13, quando comparado ao mesmo período de 2012, refere-se especialmente ao estorno de franquias referentes a alguns sinistros de responsabilidade civil.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. No 2T13. Os valores não apresentaram variação significativa.

Custos com pessoal: Os valores do 2T13 estão 4,9% inferiores ao 2T12, principalmente em razão da redução da remuneração variável (PLR e PLRO) paga aos colaboradores.

Comentário do Desempenho**EBITDA**

Reconciliação EBITDA [R\$ MM]	2º T13	2º T12	Var.%
Lucro Líquido	56,9	44,3	28,4%
(+) IR/CS	28,3	22,9	23,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,6	16,7	11,4%
(+) Depreciação e Amortização	38,1	27,9	36,6%
EBITDA (a)	141,9	111,8	26,9%
Margem EBITDA (a)	47,5%	43,2%	+ 4,3 p.p.
(+) Provisão de manutenção (b)	13,5	13,6	-0,7%
EBITDA Ajustado	155,4	125,4	23,9%
Margem EBITDA Ajustada (c)	61,0%	54,1%	+ 6,9 p.p.

EBIT

Reconciliação EBIT [R\$ MM]	2º T13	2º T12	Var.%
Lucro Líquido	56,9	44,3	28,4%
(+) IR/CS	28,3	22,9	23,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	18,6	16,7	11,4%
EBIT (a)	103,8	83,9	23,7%
Margem EBIT (a)	34,7%	32,4%	+ 2,4 p.p.
(+) Provisão de manutenção (b)	13,5	13,6	-0,7%
EBIT Ajustado	117,3	97,5	20,3%
Margem EBIT Ajustada (c)	46,0%	42,0%	+ 4 p.p.

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois trata-se de item não caixa das demonstrações financeiras.
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Resultado Financeiro Líquido [R\$ MM]	2º T13	2º T12	Var.%
Despesas Financeiras	19,8	17,6	12,5%
Financiamentos - Juros e Var. Monet.	15,9	15,0	6,0%
Taxas, Comissões e Outros	-1,3	-4,0	-67,5%
Ajuste a VP da Provisão de Manut.	5,2	6,6	-21,2%
Receitas Financeiras	1,2	0,9	33,3%
Rendimento sobre aplicações Financ	1,2	0,9	33,3%
Resultado Financeiro Líquido	18,6	16,7	11,4%

Comentário do Desempenho

O item de despesas financeiras no 2T13 está 11,4% superior quando comparado ao 2T12, principalmente em razão da captação de novas dívidas entre dezembro de 2012 (Debêntures, R\$ 350 milhões) e abril de 2013 (Notas Promissórias, R\$ 130 milhões).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	2ºT13	2ºT12	Var.%
Total de acidentes	2.744	2.881	-4,8%
Total de vítimas	1.252	1.178	6,3%

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A Concessionária de Rodovias Presidente Dutra (Companhia) tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 1º de março de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, compreendendo 402,2 km, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

Neste período não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2 Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o pronunciamento contábil 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 7 de agosto de 2013.

Reajuste de tarifas de pedágio

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) editou a Resolução nº 4.150, de 18 de julho de 2013, que, relativamente à Companhia aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 18ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,78293 para R\$ 2,73335, com um decréscimo de 1,78%; (iii) a 8ª Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,73335 para R\$ 2,62341, com um decréscimo de 4,02%. Como consequência do reajuste e das revisões aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 10,08801 para R\$ 10,14652, com um acréscimo de 0,58%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o arredondamento, em R\$ 10,10, nas praças de pedágio de Moreira César, Itatiaia e Viúva Graça, em R\$ 2,50 nas praças de pedágio de Arujá, Guararema Norte e Guararema Sul; e alterou para R\$ 4,50 na praça de pedágio de Jacareí.

Reclassificação

Para melhor apresentação dos custos e despesas com serviços, na demonstração do resultado referente ao período findo em 30 de junho de 2012, foi reclassificado o montante de R\$ 6.434 da linha de serviços contida no grupo de despesas gerais e administrativas para a linha de serviços contida no grupo de custo dos bens e/ou serviços vendidos.

3 Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	3.344	4.588
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>39.064</u>	<u>36.915</u>
	<u>42.408</u>	<u>41.503</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,30% do CDI, equivalente a 7,18% ao ano (8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**7 Contas a receber**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas acessórias (a)	1.075	8.771
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	5.038	3.761
	<u>7.175</u>	<u>13.594</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	(66)	(68)
	<u>7.109</u>	<u>13.526</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

Idade de vencimentos dos títulos em aberto

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Crédito a vencer	7.013	13.115
Créditos vencidos até 60 dias	96	410
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	1
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	11	-
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	-	3
Créditos vencidos há mais de 361 dias	55	65
	<u>7.175</u>	<u>13.594</u>

Notas Explicativas

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	85.139	170.940	67.134	146.848
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(28.947)	(58.120)	(22.826)	(49.928)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas com brindes e associações de classe	(335)	(381)	(280)	(292)
Outros ajustes tributários	163	(104)	(248)	(473)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa (*)	-	-	-	6.429
Incentivo relativo ao imposto de renda	843	851	501	503
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(28.276)	(57.754)	(22.853)	(43.761)
Impostos correntes	(32.073)	(61.391)	(22.885)	(42.203)
Impostos diferidos	3.797	3.637	32	(1.558)
Alíquota efetiva de impostos	34%	34%	30%	30%

(*) Refere-se a crédito tributário relativo ao exercício de 1996, em fase pré-operacional e no momento do início de atividades, foram reconhecidas as despesas no resultado e glosadas pelo fisco em segurança. A Companhia recorreu, porém perdeu e com o benefício da Lei nº 11.941, a Companhia liquidou os débitos questionados pela Receita Federal do Brasil. Por conta da amortização das despesas em 1996, a Companhia retroagiu e está aproveitando integralmente esta despesa por conta da decadência do prazo de amortização.

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (a)	66.553	58.718
Constituição da provisão de manutenção (b)	53.257	52.437
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	14.758	17.014
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	2.266	3.325
Depreciação e juros sobre leasing	1.122	922
Provisão para participação nos resultados (PLR)	211	349
Custo da transação na emissão de títulos	163	147
Provisão para perda de investimentos	123	123
Outros	89	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	22	23
	<u>138.564</u>	<u>133.058</u>
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(112.494)	(111.303)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(22.058)	(21.758)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(1.828)	(1.450)
	<u>(136.380)</u>	<u>(134.511)</u>
Ativo Diferido Líquido	<u><u>2.184</u></u>	<u><u>-</u></u>
Passivo Diferido Líquido	<u><u>-</u></u>	<u><u>(1.453)</u></u>

(a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;

(b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;

(c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;

(d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis;

(e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis - Lei nº. 11.638/07.

Notas Explicativas

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

	Transações			Saldos	
	Serviços prestados	Receita	Imobilizado/ Intangível	Ativo	Passivo
				Contas a receber	Contas a pagar
Controladora					
CCR S.A. (a)	8.840	-	-	-	1.383
Outras partes relacionadas					
CPC (b)	11.395	-	-	1	1.783
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	-	18.932	-	8.138
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	124.394	-	-	-	19.571
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	55.169	-
SAMM (f)	-	311	-	-	186
Companhia Operadora de Rodovias (g)	-	-	-	-	2
Barcas S.A. (h)	-	-	-	40	-
Total circulante, 30 de junho de 2013				55.210	30.877
Total não circulante, 30 de junho de 2013				-	186
Total, 30 de junho de 2013	144.629	311	18.932	55.210	31.063
Total circulante, 31 de dezembro de 2012				56.958	30.265
Total não circulante, 31 de dezembro de 2012				83	-
Total, 30 de junho de 2012	143.491	-	8.941		

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (i)	543	1.319

Despesas com profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u> (Reapresentado)
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	659	627
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	834	1.402
Previdência privada	60	61
Seguro de vida	3	2
	<u>1.556</u>	<u>2.092</u>

(a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;

Notas Explicativas

- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovia;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrada de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Refere-se a serviços de transmissão de dados em alta capacidade, através de fibras ópticas;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Refere-se a venda de imobilizado; e
- (i) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

10 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2013			31/12/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	5.131	(2.586)	2.545	5.033	(2.544)	2.489
Máquinas e equipamentos	14	31.221	(14.402)	16.819	28.529	(13.500)	15.029
Veículos	20	28.133	(15.902)	12.231	22.946	(16.284)	6.662
Instalações e edificações	10	1.586	(1.580)	6	1.586	(1.580)	6
Sistemas operacionais	11	92.465	(54.911)	37.554	90.533	(51.347)	39.186
Imobilizações em andamento	-	14.468	-	14.468	18.677	-	18.677
		<u>173.004</u>	<u>(89.381)</u>	<u>83.623</u>	<u>167.304</u>	<u>(85.255)</u>	<u>82.049</u>

Movimentação do custo

	31/12/2012		30/06/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	5.033	-	(171)	269	5.131
Máquinas e equipamentos	28.529	-	(691)	3.383	31.221
Veículos	22.946	-	(1.471)	6.658	28.133
Instalações e edificações	1.586	-	-	-	1.586
Sistemas operacionais	90.533	-	(652)	2.584	92.465
Imobilizações em andamento	18.677	9.030	-	(13.239)	14.468
	<u>167.304</u>	<u>9.030</u>	<u>(2.985)</u>	<u>(345)</u>	<u>173.004</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>			
Movimento em 2012	152.635	7.856	(498)	(2.648)	157.345

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 567 em 30 de junho de 2013 (R\$ 849 em 30 de junho de 2012).

Movimentação da depreciação

	31/12/2012		30/06/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.544)	(196)	154	-	(2.586)
Máquinas e equipamentos	(13.500)	(1.565)	663	-	(14.402)
Veículos	(16.284)	(1.077)	1.459	-	(15.902)
Instalações e edificações	(1.580)	-	-	-	(1.580)
Sistemas operacionais	(51.347)	(4.043)	479	-	(54.911)
	(85.255)	(6.881)	2.755	-	(89.381)
	31/12/2011		30/06/2012		
Movimento em 2012	(72.694)	(6.338)	348	47	(78.637)

11 Ativo intangível

	Taxa anual de amortização %	30/06/2013			31/12/2012		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	(a)	1.999.681	(636.274)	1.363.407	1.924.986	(571.275)	1.353.711
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	9.765	(6.291)	3.474	9.420	(5.855)	3.565
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	5.774	(3.524)	2.250	5.774	(3.057)	2.717
		2.015.220	(646.089)	1.369.131	1.940.180	(580.187)	1.359.993

Movimentação do custo

	31/12/2012		30/06/2013	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	1.924.986	74.695	-	1.999.681
Direitos de uso de sistemas informatizados	9.420	-	345	9.765
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	5.774	-	-	5.774
	1.940.180	74.695	345	2.015.220
	31/12/2011		30/06/2012	
Movimento em 2012	1.728.192	72.289	2.648	1.803.129

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

(c) Do montante de R\$ 1.363.407 em 30 de junho de 2013, R\$ 83.114 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 3.576 em 30 de junho de 2013 (R\$ 11.261 em 30 de junho de 2012). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,57% ao mês durante o período de 2013 (em média, de 0,80% ao mês durante o período de 2012).

Movimentação da amortização

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	
Direitos de exploração da infraestrutura	(571.275)	(64.999)	-	(636.274)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(5.855)	(436)	-	(6.291)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(3.057)	(467)	-	(3.524)
	<u>(580.187)</u>	<u>(65.902)</u>	<u>-</u>	<u>(646.089)</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>		
Movimento em 2012	(479.124)	(46.559)	(47)	(525.730)

12 Financiamentos e leasing

Instituições Financeiras	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	
HSBC Bank Brasil S.A.	TJLP + 7,7 % a.a.	Outubro de 2013	36	91	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	489	606	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	1.145	1.275	(a)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5 % a.a.	Outubro de 2013	87	765	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23 % a.a.	Junho de 2015	161	276	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,26 % a.a.	Outubro de 2014	34	-	(a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	583	852	(a)
Total			<u>2.535</u>	<u>3.865</u>	
Total circulante			1.220	1.982	
Total não circulante			1.315	1.883	

Garantias

(a) Bens financiados

Cronograma de desembolsos

	<u>30/06/2013</u>
2014	451
2015	421
2016	280
2017	163
Total	<u>1.315</u>

Notas Explicativas

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste período não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

13 Debêntures e notas promissórias

	Taxas Contratuais	Custo Efetivo (%a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar em 2013	Vencimento Final		
						30/06/2013	31/12/2012
Debêntures Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (a)	1.683	(470)	Outubro de 2015	216.709	259.724 (b)
Debêntures Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (a)	1.122	(314)	Outubro de 2015	144.507	173.189 (c)
Debêntures Série Única	105,60% do CDI	0,0100% (a)	-	-	Dezembro 2015	293.239	351.676 (c)
Cetip (notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0100% (a)	71	(59)	Abril 2014	131.617	- (c)
Total			2.876	(843)		786.072	784.589
Debêntures e notas promissórias						397.444	266.524
Custo da transação						(548)	(606)
Total circulante						<u>396.896</u>	<u>265.918</u>
Debêntures						389.470	519.180
Custo da transação						(294)	(509)
Total não circulante						<u>389.176</u>	<u>518.671</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação.

(b) Garantia flutuante.

(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos

	<u>30/06/2013</u>
2014	129.710
2015	<u>259.760</u>
Total	<u><u>389.470</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Em 26 de abril de 2013, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais, sendo 130 notas comerciais, série única, sem garantia, para distribuição pública restrita, sob regime de garantia firme, com valor nominal total de emissão de R\$ 130.000.

Os juros serão pagos semestralmente e o valor nominal será pago no vencimento, em 21 de abril de 2014 à remuneração de 104,4% do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

Notas Explicativas

14 Obrigações fiscais

- **Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ e CSLL	13.303	9.903
ISS a recolher	5.480	7.818
PIS e COFINS	3.349	3.575
PIS, COFINS e CSLL retidos	1.332	1.616
INSS	540	1.662
Outros	124	101
	<u>24.128</u>	<u>24.675</u>

- **Obrigações fiscais federais e municipais – parceladas**

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>			
	Saldo Inicial	Adições	Realização	Transferências	Total
Parcelamento Lei nº. 11.941/09 (1)					
Circulante	3.939	103	(2.024)	2.020	4.038
Não Circulante	<u>23.306</u>	<u>589</u>	<u>-</u>	<u>(2.020)</u>	<u>21.875</u>
Total	<u>27.245</u>	<u>692</u>	<u>(2.024)</u>	<u>-</u>	<u>25.913</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011 para pagamento em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

15 Provisão para riscos trabalhistas, previdenciários e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/06/2013</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Provisão de Juros</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante					
Cíveis	9.645	1.151	(5.319)	1.070	6.547
Trabalhistas	134	-	(19)	4	119
	<u>9.779</u>	<u>1.151</u>	<u>(5.338)</u>	<u>1.074</u>	<u>6.666</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>			
Movimento em 2012	10.536	-	(2.756)	3.380	11.160

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis e administrativos	21.950	21.643
Trabalhistas e previdenciárias	201	153
Tributárias	21	6.199
	<u>22.172</u>	<u>27.995</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 23.507 para os processos em andamento.

16 Provisão de manutenção

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/06/2013</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Total</u>
Circulante	54.667	4.040	3.148	(34.075)	17.832	45.612
Não circulante	99.562	22.153	7.141	-	(17.832)	111.024
Total	<u>154.229</u>	<u>26.193</u>	<u>10.289</u>	<u>(34.075)</u>	<u>-</u>	<u>156.636</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>				
Circulante	97.303	8.891	6.596	(58.796)	24.897	78.891
Não circulante	96.873	17.439	6.785	-	(24.897)	96.200
Total	<u>194.176</u>	<u>26.330</u>	<u>13.381</u>	<u>(58.796)</u>	<u>-</u>	<u>175.091</u>

As taxas para cálculo do ajuste a valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2012 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

Notas Explicativas

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 25 de abril de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 46.695, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 11.486 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 35.209 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 314.223 para R\$ 360.918, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

b. Reserva de Lucros

Em 26 de abril de 2013, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração, o pagamento, pela Companhia, de dividendos intermediários, relativos à conta de parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros, a partir de 29 de abril de 2013, no montante de R\$ 68.246, correspondente a R\$ 0,53 por ação (cinquenta e três centavos).

c. Lucro por ação básico e diluído

	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>
Numerador				
Lucro líquido disponível	56.863	113.186	44.281	103.087
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,42	0,84	0,33	0,76
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,46	0,92	0,36	0,84

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)

18 Receitas

	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>
Receitas de pedágio	271.223	536.559	246.348	495.665
Receitas de contrato de construção	43.730	72.108	26.890	57.825
Receitas acessórias	7.837	15.108	7.754	14.831
Receita bruta	<u>322.790</u>	<u>623.775</u>	<u>280.992</u>	<u>568.321</u>
Impostos sobre receitas	(24.207)	(47.836)	(22.039)	(44.265)
Ganhos na arrecadação de pedágio	(16)	68	(95)	-
Deduções da receita bruta	<u>(24.223)</u>	<u>(47.768)</u>	<u>(22.134)</u>	<u>(44.265)</u>
Receita líquida	<u>298.567</u>	<u>576.007</u>	<u>258.858</u>	<u>524.056</u>

Notas Explicativas

19 Resultado Financeiro

	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(15.891)	(29.943)	(15.045)	(32.875)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.203)	(10.290)	(6.646)	(13.381)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(187)	(609)	349	(844)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(352)	(692)	(1.142)	(1.171)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.864	4.142	4.852	12.110
	<u>(19.769)</u>	<u>(37.392)</u>	<u>(17.632)</u>	<u>(36.161)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.129	1.837	938	1.608
Juros e outras receitas financeiras	39	62	5	1.498
	<u>1.168</u>	<u>1.899</u>	<u>943</u>	<u>3.106</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(18.601)</u>	<u>(35.493)</u>	<u>(16.689)</u>	<u>(33.055)</u>

20 Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 434.536 substancialmente compostos por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13. As debêntures têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	39.064	-	-	36.915	-	-
Contas a receber	-	7.109	-	-	13.526	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	55.210	-	-	57.043	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.670)	-	-	(1.972)
Debêntures e nota promissória	-	-	(786.072)	-	-	(784.589)
Arrendamento mercantil	-	-	(831)	-	-	(1.893)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(37.388)	-	-	(70.091)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(31.063)	-	-	(30.265)
Total	<u>39.064</u>	<u>62.319</u>	<u>(857.024)</u>	<u>36.915</u>	<u>70.569</u>	<u>(888.810)</u>

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Debêntures e Notas Promissórias** – Mensurados ao custo amortizado. Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Debêntures e Notas Promissórias	786.915	794.399	785.704	793.361

(a) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Aplicações financeiras	39.064	36.915

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475 apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros para os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de junho de 2014. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um exercício de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	362.000	(31.237)	(39.086)	(46.951)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	293.239	(23.956)	(23.956)	(35.971)
Notas promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	131.676	(8.584)	(10.716)	(12.842)
				<u>(63.777)</u>	<u>(73.758)</u>	<u>(95.764)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :						
		CDI ⁽²⁾		7,72%	9,65%	11,58%

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se à taxa de 28/06/2013, divulgada pela CETIP;
- (2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/06/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (3) Os valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/06/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

21 Cobertura de Seguros

Em 30 de junho de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 131.956;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 99.336; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 105.000 (R\$ 500 por veículos), sendo: R\$ 21.000 (R\$ 100 por veículo) para dano morais.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 36.315 cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Notas Explicativas

22 Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	241	238

23 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2013 esses compromissos estavam estimados em R\$ 583.015 (R\$ \$ 617.018, em 31 de dezembro de 2012).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Santa Isabel, 07 de agosto de 2013.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Santa Isabel, 07 de agosto de 2013.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional